

II CONGRESSO ALAGOANO DE FISIOTERAPIA CESMAC

INCIDÊNCIA DE CORONARIOPATIAS ASSOCIADA A DISTÚRBIOS DO SONO EM MULHERES ASSISTIDAS NO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA.

Apresentadora: Clarice Maria Martins Fernandes Lima

Autores: Clarice Maria Martins Fernandes Lima, Anny karine Silva Simões Guimarães, Evilma Nunes de Araújo, Jean Charles da Silva Santos, Cleyver Lucas Roberto Portela, Rosalia Kaline Freire de Oliveira.

Graduação: Fisioterapia no Centro Universitário Cesmac.

Resumo

Introdução: A prevalência de distúrbios do sono em todo o mundo continua aumentando, associado as extensivas rotinas diárias, sobrepeso, álcool e outros distúrbio relacionados, muitas pessoas passam apresentar problemas intermitentes relacionados com as coronariopatias; no qual exerce impacto sobre a qualidade de vida, como: resistência à insulina, hipertensão, obesidade, alterações hormonais - intensificando-se na menopausa, maior espessura da parede carótida e isquemia miocárdica noturna em virtude da dessaturação de oxigênio associada a apnéia. **Objetivo:** Este trabalho busca perfilar os fatores de risco coronariano dos pacientes em um ambulatório de reabilitação cardíaca de Maceió que apresentam distúrbios do sono e outros fatores de risco. **Metodologia:** Foram analisados, através de prontuários ambulatoriais dos últimos 12 meses dados como: gênero, faixa etária, alterações de sono e fatores de risco associados à doença coronariana. Foram analisados os prontuários de 97 pacientes, sendo 63% mulheres na menopausa, com idade entre 45 a 55 anos. **Resultado:** Dentre os tipos de fatores de risco coronarianos associados a distúrbios do sono houve maior incidência da hipertensão, diabetes e aumento de peso, tendo como média de fração de ejeção valores acima de 50%. Esses pacientes tem um consumo media de oxigênio pelo miocárdio de 7332. A maior incidência de alterações do sono relacionam-se com a síndrome das pernas inquietas, a incapacidade de adormecer e permanecer adormecido e a narcolepsia (incapacidade de regular ciclo sono-vigília) o que leva esses pacientes a desenvolver sonolência diurna excessiva, perda de reflexos e redução acentuada de tônus muscular. **Considerações finais:** A partir dos dados obtidos, observou-se a caracterização do perfil dos pacientes, sendo predominante adulto e feminino com associação a fatores de risco coronarianos e distúrbios do sono, demonstrando que esses pacientes necessitam de melhora da função cardiorrespiratória para uma melhora da qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chaves: Cardiopatias. Distúrbio do Sono, Fatores de Risco.

E-mail para contato: claricemariamfl@gmail.com.